

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom ES



Estado garante repasses na educação e saúde

ES amplia investimentos em Vila Pavão com obras

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram, na última sexta-feira (20), no município de Vila Pavão, na microrregião Noroeste, para realizar entregas de obras e equipamentos, além da formalização de repasses de recursos nas áreas da saúde, educação, lazer e infraestrutura urbana.

“Estamos presentes em todas as regiões do Espírito Santo, trabalhando em parceria com as prefeituras e lideranças locais. Aqui em Vila Pavão, estamos entregando pavimentação e drenagem de ruas, equipamentos de lazer e reforçando a saúde e a educação com novos repasses”, afirmou o governador Casagrande.

Infraestrutura para os bairros

Ricardo Ferraço ressaltou o ritmo de trabalho da agenda no Norte do Estado: “Dia gratificante de muito trabalho e realizações numa região muito importante do nosso Espírito Santo. Compromisso confirmado e reforçado. O dia começou muito cedo em Nova Venécia e passamos a tarde aqui em Vila Pavão. Mais infraestrutura nos bairros, equipamentos de lazer e esporte e novas parcerias, destacando a área da educação.”

PCRJ/Divulgação



Apuração investiga três administradores

Aliciamento e assédio sexual em Niterói

Alunos de uma escola da Região Oceânica de Niterói foram adicionados em um grupo virtual, onde eram compartilhadas imagens de pornografia infantil, cenas de extrema violência e conteúdos homofóbicos e racistas. Policiais civis da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Niterói (DPCA-Niterói) deflagraram, nesta sexta-feira (20), a “Operação Pueri in Periculum”, para combater crimes de aliciamento e assédio sexual contra menores e cumprir mandados de busca e apreensão em endereços dos administradores do grupo

Operação busca outros envolvidos

Segundo a corporação, as investigações começaram a partir de denúncia recebida pela especializada. Durante a apuração, os agentes identificaram três administradores do grupo, com mais de 500 integrantes, que são alvos dos mandados de busca e apreensão cumpridos nesta sexta. A operação busca reunir novas provas e identificar outros possíveis envolvidos.

Tragédia no céu I

A estadunidense Jenny Rodrigues, que estava na asa-delta que caiu no mar neste sábado (21), na Praia de São Conrado (RJ), não resistiu aos traumas e morreu, segundo informações do Hospital Miguel Couto. A turista foi levada em estado gravíssimo para o pronto-socorro, onde veio a óbito.

Tragédia no céu II

O piloto e dono do equipamento, que voava junto com Jenny, morreu no local. Segundo divulgado pelo Corpo de Bombeiros, a corporação foi acionada na manhã deste sábado e seguiu para São Conrado para fazer o salvamento com o apoio de aeronaves, motos-aquáticas e ambulância.

Colisão no rio I

Seis pessoas morreram e nove ficaram feridas em um grave acidente envolvendo uma lancha, às margens do Rio Grande, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, no sábado. Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, a embarcação, oriunda de Franca, SP, tinha 15 ocupantes e colidiu com um píer.

Colisão no rio II

O local do acidente fica na margem mineira do rio, no município de Sacramento. Dos nove sobreviventes, inicialmente socorridos por equipes da Defesa Civil, três foram hospitalizados em Rifânia (SP) e os demais não tiveram ferimentos graves. Entre os mortos, estão três mulheres, dois homens e uma criança de 4 anos.

Remessa no ES I

O Espírito Santo recebeu, na quinta, a primeira remessa do imunizante nacional contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. Foram entregues ao Estado 10.640 doses que serão distribuídas às regionais de saúde e disponíveis para retirada dos municípios da Região Metropolitana nesta segunda.

Remessa no ES II

No Espírito Santo, a previsão é imunizar 25.114 profissionais da APS. Em relação ao recebimento de novas doses, o órgão federal pontuou que a distribuição acontecerá por meio de pautas automáticas, isto é, conforme o quantitativo fornecido pelo fabricante a partir dos lotes liberados.



Imunizantes são produzidos pelo Instituto Butantan

RJ: cidades vão receber vacina contra a dengue

Estado recebeu 33 mil doses, das quais 12,5 mil vão para a capital

Da Redação

Os 92 municípios fluminenses começarão a receber, nesta segunda-feira (23), a nova vacina contra a dengue, produzida pelo Instituto Butantan. A distribuição será feita pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). Ao todo, o estado recebeu 33.364 doses, das quais 12.500 vão para a capital fluminense.

Conforme determina o Ministério da Saúde, as primeiras doses do imunizante são destinadas a profissionais da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (APS/SUS). Estão incluídos também trabalhadores administrativos e de apoio que atuam nas unidades.

Serão contemplados, nesse primeiro momento, profissionais que atuam diretamente nas unidades, englobando médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, odontólogos, integrantes das equipes multiprofissionais (como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais e farmacêuticos), além de agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). A ampliação para outros públicos ocorrerá posteriormente, informou a SES-RJ.

O gerente de Imunização da Secretaria, Keli Magno, explicou que a vacina contra a dengue do Instituto Butantan foi licencia-

da para uso na faixa etária de 12 a 59 anos. “Considerando que a vacina do laboratório Takeda está preconizada para a população de 10 a 14 anos, recomenda-se que a vacina do Instituto Butantan seja administrada na faixa etária de 15 a 59 anos de idade”.

“A estratégia será escalonada e gradativa, iniciando pelo grupo de profissionais da Atenção Primária à Saúde, e avançando progressivamente, conforme a disponibilidade de doses pelo fabricante, para demais grupos, até contemplarmos todos os adolescentes com 15 anos de idade que não foram vacinados com a vacina do laboratório Takeda”, acrescentou.

O desdobramento da vacinação levará em consideração a disponibilidade de doses e a situação epidemiológica dos municípios. A vacina tem dose única e protege contra os quatro sorotipos da doença. No estado do Rio de Janeiro, os sorotipos 1 e 2 têm aparecido com mais frequência.

No entanto, a possibilidade de surgirem casos da dengue tipo 3 preocupa a SES-RJ, uma vez que não circula no estado desde 2007, o que pode levar a um cenário de vulnerabilidade para pessoas que não tiveram contato com esse sorotipo, esclareceu a Secretaria.

Essa variante da dengue circula em estados vizinhos, mas não se propagou no Rio de Janeiro até agora.